

Abordagem geral da gestão dos riscos de exposição aos agentes cancerígenos¹

O STOP segue uma hierarquia de controlo. No caso dos agentes cancerígenos, só é permitido descer um degrau na hierarquia quando as limitações técnicas impedem a eliminação total da exposição

Quando estão presentes agentes cancerígenos no local de trabalho, os empregadores devem fazer tudo o que estiver ao seu alcance para evitar que os trabalhadores entrem em contacto com eles. Promova uma cultura de saúde e segurança no teu local de trabalho!

Os primeiros passos na luta contra a exposição aos agentes cancerígenos no local de trabalho devem sempre incluir:

- Não se esqueça de que devem estar sempre implementadas as normas mínimas de organização do trabalho e os requisitos de segurança. No entanto, estes podem não ser suficientes e podem ser necessárias outras medidas
- Faça um inventário de todos os agentes cancerígenos utilizados e das respetivas quantidades
- Recolha as suas fichas de dados de segurança
- Descreva as tarefas em que são utilizados, certificando-se de que são considerados todos os potenciais agentes cancerígenos gerados por processos
- Identifique os trabalhadores que estão potencialmente sujeitos a exposição e durante quanto tempo
- Considere tudo o que foi dito acima ao preparar a sua avaliação de riscos do local de trabalho

Quando der instruções aos seus trabalhadores, lembre-se de:

- Utilizar sempre uma linguagem simples e clara, frases curtas e diretas ao assunto
- Procurar um design limpo nas instruções escritas
- Incluir ilustrações/esquemas sempre que possível

¹ De acordo com a definição de "cancerígeno" prevista no Artigo 2 a) da Diretiva CMR.

Disclaimer: este documento destina-se a apoiar os empregadores no seu processo de tomada de decisão e não substitui nem exclui a necessidade de efetuar uma avaliação de riscos adequada. A legislação nacional em matéria de segurança e saúde deve ser sempre tida em conta.



Mais informação em
www.stopcarcinogensatwork.eu/pt

- Encontre informação sobre cada agente cancerígeno
- Saiba mais sobre os riscos profissionais
- Encontre boas práticas e medidas de redução do risco

Imprimir em ambos os lados e dobrar em A5

S.T.O.P. principle o que precisa de considerar quanto à

Proteção individual



S.T.O.P.
CARCINOGENS
AT WORK

Este documento destina-se a fornecer informação de apoio aos empregadores no seu processo de tomada de decisão, utilizando o princípio STOP. O princípio STOP descreve a ordem de prioridade das medidas de proteção. O empregador deve respeitar esta ordem de prioridades na determinação e aplicação das medidas de proteção. **Aqui vamos focar-nos no quarto nível, P de proteção individual.** Está também disponível um documento para cada uma das outras medidas. **Considera S, T e O antes do P.** Tenha também em atenção que pode ser utilizada uma combinação de medidas.

As letras S-T-O-P correspondem aos diferentes tipos de medidas de proteção:

S ... Substituição – substitui as substâncias perigosas por substâncias ou processos menos perigosos. A substituição é sempre a primeira medida a considerar.

T ... Medidas técnicas – desde sistemas fechados até à aspiração eficaz do ar, muitas técnicas ajudam a reduzir drasticamente a exposição a agentes cancerígenos.

O ... Medidas organizacionais – podem consistir em políticas internas e/ou métodos de organização. Estas medidas só devem ser utilizadas para proporcionar uma proteção adicional. Devem também ser consideradas para situações de emergência e para os trabalhadores que efetuam trabalhos regulares de limpeza e de manutenção.

P ... Proteção individual – por vezes, a substituição não é possível e as medidas técnicas e organizacionais não são suficientes. Nesse caso, tem que ser utilizada proteção individual.

É fácil de lembrar: STOP mantém-te seguro!



P ... Proteção individual

Por vezes, a substituição não é possível e as medidas técnicas e organizacionais não são suficientes para reduzir os níveis de exposição. Nesse caso, tem que ser utilizada proteção individual. O equipamento de proteção individual (EPI) ajuda a manter os agentes cancerígenos afastados dos pulmões, da pele e dos olhos. O EPI só pode ser utilizado como complemento de medidas mais elevadas na hierarquia e é considerado como último recurso.

O EPI é qualquer equipamento concebido e fabricado para ser usado ou segurado por uma pessoa para proteção contra um ou mais riscos para a saúde ou segurança dessa pessoa.

O que deve ser considerado ao selecionar o EPI:

- As propriedades perigosas dos agentes cancerígenos presentes no local de trabalho.
- As informações sobre os EPI disponíveis nas fichas de dados de segurança.
- Os resultados da avaliação dos riscos no local de trabalho.
- Características individuais do trabalhador, por exemplo, altura do corpo, tamanho do calçado

É essencial utilizar o EPI adequado para os agentes cancerígenos presentes no local de trabalho. Tenha em consideração que, muitas vezes, é necessário mais do que um EPI.

Selecionar o EPI adequado

Orientações básicas

- O empregador deve garantir que os EPI são adequados para reduzir os riscos profissionais envolvidos, tendo em conta a natureza, a frequência e a duração da exposição. Ao fazê-lo, têm de considerar o fator de proteção adequado e o potencial aumento de outros riscos profissionais.
- Os EPI devem ajustar-se corretamente ao utilizador previsto para serem eficazes (tenha atenção que os pêlos faciais podem comprometer um ajuste e funcionamento adequados). A ergonomia e as alergias do trabalhador (por exemplo, ao látex) também devem ser tidas em conta. Além disso, tem de consideradas as condições em que serão utilizados, para decidir em conformidade.
- Certifica-se que envolve os seus trabalhadores na escolha do EPI mais adequado. Um EPI confortável e bem ajustado facilitará a sua utilização pelos trabalhadores.
- Os EPI têm de ter uma marcação CE para indicar que estão em conformidade com a legislação da UE.
- O empregador deve certificar-se que os trabalhadores são informados sobre a proteção individual que devem utilizar em cada uma das suas tarefas e sobre a forma correta de a utilizar.

Limpeza, armazenamento e manutenção

Nas áreas de trabalho onde é necessária a utilização de EPI, tem que ser garantido que:

- Existem locais de armazenamento separados para o vestuário de trabalho ou de proteção e para o vestuário de rua.
- O equipamento de proteção deve ser verificado e limpo após cada utilização e devidamente guardado num local bem definido.
- O equipamento defeituoso é reparado ou substituído antes de continuar a ser utilizado.
- Se os EPI forem reutilizados, devem ser fáceis de limpar e/ou desinfetar.

As políticas internas devem estabelecer os procedimentos que os trabalhadores têm de cumprir relativamente ao equipamento de proteção de que necessitam, nomeadamente quanto à forma correta de o utilizar, limpar, manter e guardar.

Especificar o EPI

Os resultados da avaliação dos riscos no local de trabalho e as instruções para os trabalhadores têm de indicar claramente quais os EPI a utilizar pelos trabalhadores em cada tarefa, o que significa indicar claramente o nível de proteção de cada EPI e as suas especificações técnicas. Não basta mencionar vagamente que, por exemplo, devem ser utilizadas luvas numa determinada tarefa, é necessário mencionar o tipo de luvas que devem ser utilizadas.

Conselhos práticos

- Certifica-se que os EPI de utilização única não são reutilizados.
- Reduza ao mínimo os diferentes tipos de EPI (luvas, máscaras, etc.) para aumentar a conformidade – pode ser utilizado um sistema de código de cores.
- Certifica-se que os EPI se ajustam corretamente ao tamanho de cada trabalhador – os EPI soltos podem aumentar o risco de exposição e de acidentes, por exemplo, se houver peças rotativas na máquina.
- Trabalhar com EPI (por exemplo, proteção respiratória) pode ser exigente e stressante para os trabalhadores – considere diferentes soluções ao selecionar o EPI adequado (por exemplo, utilização de uma máscara respiratória purificadora de ar em vez de máscaras com filtro).
- A composição do material e o peso do EPI também devem ser tidos em consideração durante o processo de seleção (por exemplo, preferir fibras naturais, evitar botas de trabalho pesadas).
- Ao remover o EPI, siga os procedimentos adequados para evitar contaminação – ou seja, como o remover corretamente, em que ordem e como o armazenar (por exemplo, remover o vestuário de proteção antes de remover o equipamento de proteção respiratória (EPR), armazenar o EPR por cima do vestuário e com a abertura virada para baixo).
- Em geral, os EPI não devem ser levados para casa – tenha em atenção que os EPI contaminados (por exemplo, roupas, botas) podem potencialmente prejudicar os membros da sua família.
- O custo final do EPI inclui não só o preço de compra, mas também o número de vezes que terá de ser substituído.
- Considera a possibilidade de usar luvas de algodão por baixo das luvas de proteção para reduzir a transpiração, se necessário.
- E lembre-se, um tamanho único não serve para todos os trabalhadores!